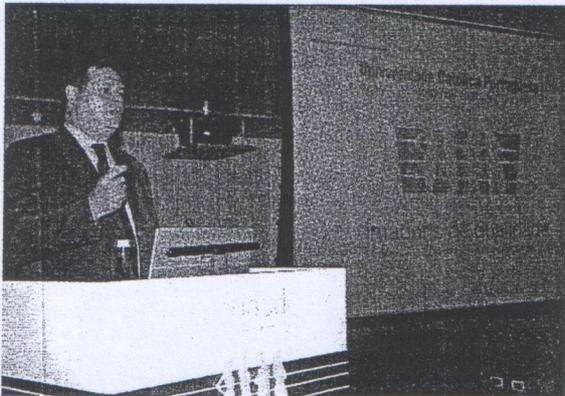


■ Estudo de percepção da população sobre diagnóstico por imagem

Privados melhores do que o Estado



Henrique Lopes é de opinião que talvez seja preciso fazer «mais promoção dos serviços do Estado»

Os portugueses preferem os serviços de Imagiologia das unidades privadas em vez dos que funcionam em unidades do Estado. É esta a conclusão que se pode retirar de um estudo encomendado pela Associação Nacional de Unidades de Diagnóstico por Imagem (ANAUDI) ao Centro de Estudos Aplicados da Universidade Católica Portuguesa (CEA/UCP), com o objectivo de saber qual é a percepção da população sobre aquele tipo de serviços nas unidades

des prestadoras de serviços privadas. Os dados do estudo, intitulado «Imagens de qualidade», permitem verificar que numa escala de 0 a 10, em que 0 significa que os serviços nos privados são muito piores que os do Estado, e 10 significa que são muito melhores, 69,1% dos inquiridos deram uma classificação igual ou superior a 8.

Além disso, a comparação com os serviços públicos relativamente à proximidade e rapidez no acesso são também mais favoráveis às unidades privadas. Assim, apenas uma em cada cinco pessoas é de opinião que os serviços do Estado estão mais próximos do que os privados. Esta diferença é ainda mais significativa no caso da rapidez, uma vez que somente uma em cada dez pessoas afirmou ser mais rápido fazer exames de diagnóstico nas unidades de saúde públicas.

Apesar dos dados pouco favoráveis, o responsável pelo CEA/UCP, Henrique Lopes, assegurou, durante a apresentação do estudo no passado dia 19 de Setembro, em Lisboa, que isto não significa que os serviços prestados pelo sector público sejam de facto piores do que os das unidades privadas. E esclareceu que a percepção das pessoas é que «é mais favorável às clínicas privadas do que ao Estado». Para o responsável, estes resultados podem querer dizer que «se calhar faz falta»

a existência de «mais promoção dos serviços do Estado».

Utentes dos privados estão satisfeitos

Numa análise mais virada para dentro, as conclusões dos inquéritos feitos a 1423 utilizadores de 26 clínicas privadas de Imagiologia continuam a ser positivos. Em relação à qualidade geral percebida, por exemplo, Henrique Lopes apontou que esta é «muito alta». Isto porque, numa escala em que 0 significa uma apreciação muito negativa e 10 significa uma apreciação muito positiva, 87,2% dos inquiridos deram uma classificação igual ou superior a 8 e apenas 0,1% do total dizem que a qualidade é pouca. Esta percepção é certamente influenciada por uma avaliação positiva de outros indicadores, como o tempo de espera antes da realização do exame, em que 66% dos inquiridos afirmam que estão satisfeitos, e o tempo de entrega dos exames, indicador em que existem praticamente 100% de respostas favoráveis.

Os resultados do estudo deixaram o presidente da ANAUDI, Armando Santos, muito satisfeito, salientando que estes são «motivo de regozijo» para todos os que trabalham no sector. Apesar disso, não deixou de corroborar a opinião de Henrique Lopes, de que o próximo passo tem de ser a avaliação da qualidade técnica.

SRR